



Folheto Semanal da Paróquia de Santa Maria de Loures
Nº170 | JANEIRO 2021

DOMINGO DA PALAVRA DE DEUS

1. «ABRIU-LHES o entendimento para compreenderem as Escrituras» (Lc 24, 45). Trata-se de um dos últimos gestos realizados pelo Senhor ressuscitado, antes da sua Ascensão.

A relação entre o Ressuscitado, a comunidade dos crentes e a Sagrada Escritura é extremamente vital para a nossa identidade. Sem o Senhor que nos introduz na Sagrada Escritura, é impossível compreendê-la em profundidade; mas é verdade também o contrário, ou seja, que, sem a Sagrada Escritura, permanecem indecifráveis os acontecimentos da missão de Jesus e da sua Igreja no mundo. Como justamente escreve S. Jerónimo, «a ignorância das Escrituras é ignorância de Cristo»

4. O povo está reunido em Jerusalém, na praça da Porta das Águas, a escutar a Lei. Aquele povo dispersara-se com a deportação, mas agora encontra-se reunido à volta da Sagrada Escritura «como um só homem» (Ne 8, 1). Durante a leitura do Livro sagrado, o povo «escutava com atenção» (Ne 8, 3), ciente de encontrar naquela palavra o sentido para os acontecimentos vividos. Em reação à proclamação daquelas palavras, brotou a comoção e o pranto.

Estas palavras encerram uma grande lição. A Bíblia não pode ser património só de alguns e, menos ainda, uma coletânea de livros para poucos privilegiados. Pertence, antes de mais nada, ao povo convocado para a escutar e se reconhecer nesta Palavra. Muitas vezes, surgem tendências que procuram monopolizar o texto sagrado, desterrando-o para alguns círculos ou grupos escolhidos. Não pode ser assim. A Bíblia é o livro do povo do Senhor que, escutando-a, passa da dispersão e divisão à unidade. A Palavra de Deus une os crentes e faz deles um só povo.

5. Nesta unidade gerada pela escuta, primariamente os Pastores têm a grande responsabilidade de explicar e fazer compreender a todos a Sagrada Escritura. Uma vez que é o livro do povo, todos os que têm a vocação de ser ministros da Palavra devem sentir fortemente a exigência de a tornar acessível à sua comunidade.

Papa Francisco, Carta Apostólica sob a forma de Motu Proprio, *Aperuit Illis* (excertos)

COVID 19: NÃO LEVE AS MÃOS À CARA ENQUANTO LÊ ESTA FOLHA EM PAPEL. DEPOIS DA LEITURA LAVE OU DESINFETE AS MÃOS

LEITURAS

DOMINGO III DO TEMPO COMUM

Leitura I | Ne 8, 2-4a.5-6.8-10

Leitura do Livro de Neemias

Naqueles dias, o sacerdote Esdras trouxe o Livro da Lei perante a assembleia de homens e mulheres e todos os que eram capazes de compreender. Era o primeiro dia do sétimo mês. Desde a aurora até ao meio dia, fez a leitura do Livro, no largo situado diante da Porta das Águas, diante dos homens e mulheres e todos os que eram capazes de compreender. Todo o povo ouvia atentamente a leitura do Livro da Lei. O escriba Esdras estava de pé num estrado de madeira feito de propósito. Estando assim em plano superior a todo o povo, Esdras abriu o Livro à vista de todos; e quando o abriu, todos se levantaram. Então Esdras bendisse o Senhor, o grande Deus, e todo o povo respondeu, erguendo as mãos: «Amen! Amen!». E prostrando-se de rosto por terra, adoraram o Senhor. Os levitas liam, clara e distintamente, o Livro da Lei de Deus e explicavam o seu sentido, de maneira que se pudesse compreender a leitura. Então o governador Neemias, o sacerdote e escriba Esdras, bem como os levitas, que ensinavam o povo, disseram a todo o povo: «Hoje é um dia consagrado ao Senhor vosso Deus. Não vos entristeçais nem choreis». – Porque todo o povo chorava, ao escutar as palavras da Lei –. Depois Neemias acrescentou: «Ide para vossas casas, comei uma boa refeição, tomai bebidas doces e reparti com aqueles que não têm nada preparado. Hoje é um dia consagrado a nosso Senhor; portanto, não vos entristeçais, porque a alegria do Senhor é a vossa fortaleza».

Palavra do Senhor.

Salmo Responsorial

Salmo 18 B (19), 8.9.10.15 (R. Jo 6, 63c)

Refrão: As vossas palavras, Senhor, são espírito e vida. *Repete-se*

A lei do Senhor é perfeita,
ela reconforta a alma;
as ordens do Senhor são firmes,
dão sabedoria aos simples. *Refrão*

Os preceitos do Senhor são rectos
e alegam o coração;
os mandamentos do Senhor são claros
e iluminam os olhos. *Refrão*

O temor do Senhor é puro
e permanece eternamente;
os juízos do Senhor são verdadeiros,
todos eles são rectos. *Refrão*

Aceitai as palavras da minha boca
e os pensamentos do meu coração
estejam na vossa presença:
Vós, Senhor, sois o meu amparo e redentor. *Refrão*

Leitura da Primeira Epístola do apóstolo S. Paulo aos Coríntios

Irmãos: Assim como o corpo é um só e tem muitos membros e todos os membros do corpo, apesar de numerosos, constituem um só corpo, assim sucede também em Cristo. Na verdade, todos nós – judeus e gregos, escravos e homens livres – fomos baptizados num só Espírito para constituirmos um só corpo e a todos nos foi dado a beber um só Espírito. De facto, o corpo não é constituído por um só membro, mas por muitos. Vós sois corpo de Cristo e seus membros, cada um por sua parte.

Palavra do Senhor.

Aleluia | Lc 4, 18

Refrão: Aleluia. *Repete-se*

O Senhor enviou-me a anunciar a boa nova aos pobres,
a proclamar aos cativos a redenção. *Refrão*

Evangelho | Lc 1, 1-4; 4, 14-21

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas

Já que muitos empreenderam narrar os factos que se realizaram entre nós, como no-los transmitiram os que, desde o início, foram testemunhas oculares e ministros da palavra, também eu resolvi, depois de ter investigado cuidadosamente tudo desde as origens, escrevê-las para ti, ilustre Teófilo, para que tenhas conhecimento seguro do que te foi ensinado. Naquele tempo, Jesus voltou da Galileia, com a força do Espírito, e a sua fama propagou-se por toda a região. Ensinava nas sinagogas e era elogiado por todos. Foi então a Nazaré, onde Se tinha criado. Segundo o seu costume, entrou na sinagoga a um sábado e levantou-Se para fazer a leitura. Entregaram-Lhe o livro do profeta Isaías e, ao abrir o livro, encontrou a passagem em que estava escrito: «O Espírito do Senhor está sobre mim, porque Ele me ungiu para anunciar a boa nova aos pobres. Ele me enviou a proclamar a redenção aos cativos e a vista aos cegos, a restituir a liberdade aos oprimidos e a proclamar o ano da graça do Senhor». Depois enrolou o livro, entregou-o ao ajudante e sentou-Se. Estavam fixos em Jesus os olhos de toda a sinagoga. Começou então a dizer-lhes: «Cumpriu-se hoje mesmo esta passagem da Escritura que acabais de ouvir».

Palavra da Salvação.

Agenda de **22 a 30 de janeiro** da Paróquia de Santa Maria de Loures

AGENDA

DE 18 A 25	Oitavário de Oração pela Unidade dos Cristãos
DIA 22 sábado	Vigília Ecuménica Jovem, 21h30, Igreja do Colégio de São João de Brito
DIA 23 domingo	Domingo da Palavra Missa em Guerreiros, 18h
DIA 28 6ª-feira	Reunião Geral de Catequistas, 21h, Centro Paroquial
DIA 29 sábado	Missa no Infantado (EB1), 19h15
DIA 30 domingo	Missa em Moninhos, 18h
(Todas as demais missas decorrem nos horários habituais)	

PAPA DEFENDE «DIGNIDADE NO TRABALHO»

O Papa apelou hoje no Vaticano à defesa da “dignidade no trabalho”, recebendo a Associação Nacional de Empresas da Construção Civil da Itália.

“Quanto mais cuidamos da dignidade no trabalho, mais certos estamos de que a qualidade e a beleza do trabalho realizado irão aumentar”.

ELEIÇÕES LEGISLATIVAS

Domingo, dia 30, temos eleições. Sabemos que votar é, simultaneamente, um direito e um dever. Um bom cristão é um bom cidadão. Convém lembrar o que foi dito no comunicado do Conselho Permanente da Conferência Episcopal:

“7. Tendo em conta o processo eleitoral em curso, o Conselho apela à participação democrática dos cidadãos no ato eleitoral do próximo dia 30 e pede aos partidos políticos que apresentem com clareza as suas propostas quanto aos grandes problemas da sociedade, sobretudo no que diz respeito à vida humana e sua salvaguarda integral, às situações de pobreza e coesão económica, às questões da justiça, à desertificação do interior do país, à situação dos imigrantes e aos problemas ambientais.”

SÉ DE LISBOA ACOLHE SOLENIDADE DE SÃO VICENTE

O Cardeal-Patriarca de Lisboa, D. Manuel Clemente, vai presidir à celebração na Solenidade de São Vicente, diácono e mártir, padroeiro principal do Patriarcado de Lisboa. A Eucaristia tem lugar na Sé Patriarcal de Lisboa, na manhã do próximo dia 22 de janeiro, sábado, às 11h00, e vai ser concelebrada pelos Bispos Auxiliares, além do Cabido da Sé e de outros sacerdotes. Em Lisboa, tal como nos últimos anos, esta celebração que evoca a memória do diácono e mártir do século IV fica ainda marcada pela renovação das promessas diaconais dos diáconos permanentes da diocese.



Paróquia de Loures

FICHA TÉCNICA
Propriedade
Redação e Admin.
Tiragem
Morada
E-mail
Telefone/Fax
Website

Folheto Semanal da Paróquia de Sta. Maria de Loures
Igreja Paroquial
Centro Pastoral de Loures
1000 exemplares
R. Dr. Manuel Arriaga, 14 | 2670-451 Loures
paroquiadeloures@gmail.com
219 831 782
www.paroquiadeloures.pt